

ARAZÃO

Órgão do Partido Republicano Português



DIRETOR POLITICO—Joaquim Maria Gregorio
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegallega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegallega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega

A questão dos capelães militares

A requeitada questão dos capelães militares, que a legislação republicana cabalmente resolve, de nada valendo a capiosa argumentação e a retorcida hermenéutica dos pescadores de águas turvas, continua a ser discutida e envenenada por todos os grandes inimigos do regimen republicano. E' clara a lei e não admite duas diversas interpretações? Pois salte-se por cima da propria lei ou modifique-se convenientemente, de sorte que os *políticos-católicos* possam entoar os seus canticos de victoria e tirar partido do seu poderio, rindo talvez da ingenuidade daqueles que, durante tantos e tantos anos, pagaram a vida, empenhando-se numa lucta desigual contra uma seita, que é a negação do Progresso e a condenação da Liberdade.

A tolerancia da Republica e a sua infinita generosidade para com adversarios, que não desarmam, não os satisfaz. Exigem a sua vergonhosa abdicacão e o seu desprestigio, rasgando as unicas leis em que vive e palpita o verdadeiro espirito republicano. O que menos os preocupa é a falta de socorros religiosos aos que tombarem nos campos de batalha. Pois, por ventura, alguém se opoz já a que no exercito sejam incorporados padres católicos ou padres de qualquer outra religião, que aos crentes possam prestar os seus serviços?

Pelo contrario. O chamamento ás fileiras fez-se sem abrir excepções para qualquer classe. Mas isto não lhes agrada, isto não os contenta, porque a piedade que manifestam pelos que morrerem longe da patria sem assistencia religiosa, é uma piedade hipocrita; é um falso sentimento a disfarçar um proposito politico. Os padres lá seguirão com os soldados e não apenas padres catolicos, mas padres de todas as religiões; mas se esta resolução do problema satisfaz aos verdadeiros crentes, ella contraria os que da crença se servem, como instrumento de engrandecimento politico. As suas

manobras visam a um unico objectivo; um só pensamento os domina e os orienta na sua campanha: aniquilar a Republica ou transforma-la numa Republica clerical e fradesca. Que as leis basilares do nosso regimen sejam menospresadas e sofisticadamente interpretadas, fazendo o Estado a nomeação dos capelães militares ou pondo em vigor a antiga legislação sobre o assunto, que nem assim cessarão as exigencias e as ameaças de certos catolicos, ainda hoje orientadas pelo célebre Padre Gonzaga Cabral, que do estrangeiro continua assoprando a guerra contra o liberalismo republicano. Seguir-se-iam outras exigencias, alterando novas disposições legais, levando a novas abdicacões de principios e a mais miseraveis transigencias, cavando melhor o terreno para uma Republica de beatos e tartufos, de padres e freiras, ou, no caso extremo, para um regresso ao regimen monarchico, que tão docil foi sempre e tão obediente aos conselhos da santissima religião. A este respeito só têm illusões alguns republicanos portugueses, que, na sua ilimitada boa fé, chegaram a dar crédito — se é que já deixaram de dar — aos arrufos e ás zangas dos monarchicos e catolicos e aos protestos de lealdade destes ultimos e ás suas promessas de leal colaboração, perante a grande crise em que se está debatendo a nacionalidade portuguesa.

Monarchicos e catolicos não podem zangar-se a sério. São velhos e fieis aliados. Não podem viver uns sem os outros. Simulam zangar-se, para melhor iludir em a ingenua candura dos republicanos. É uma comedia ensaiada em qualquer sacristia, na presença de velhos abades e conspicuos realistas, e que os grandes actores da Companhia são chamados a desempenhar. Felizmente para a Republica, as mascaras caem depressa e logo surgem o facies sinistro do jesuita e do clerical e o conhecido carão do monarchete e conspirador. Se os actores tivessem

mais habilidade e se por mais tempo ocultassem os seus verdadeiros sentimentos, maus dias estariam reservados á democracia portuguesa, cujos defensores dormem profundamente, julgando-se bem seguros, só porque algumas leis de defeza foram promulgadas, quando ainda a febre dos votos não tinha começado a sua pernicioso obra, atraindo para o campo republicano todos os velhos e intransigentes inimigos das ideias democraticas.

Esta simples questão dos capelães militares ha de trazer-nos a apreciavel vantagem de abrir os olhos a muitos republicanos, que julgaram possivel a hibrida aliança da Igreja com a Republica e que piamente acreditaram nos arrufos de catolicos e monarchicos. Era o canto da sereia atraindo aos incautos. Sorriam para agradar, para convencer, para iludir. Acariciavam, para amanhã cravarem a garra adunca. O auxilio dos clericos, seus eternos aliados?! Para uns a patria era a gamela em que saciavam a sua voracidade, para outros a patria é a Igreja, que é universal. Uns e outros são incompativeis com a Republica e não podem viver para Ela; vivem contra Ela. Não de aproveitar todos os momentos e todos os pretextos para a combater e para a derrubar.

No Congresso Catolico de Malines de 1863, Montalembert pronunciou um grande discurso, destinado a integrar o catolicismo no movimento liberal. Cardeais e bispos, só por isso, abandonaram o congresso, respondendo o papa Pio IX ás utopias de Montalembert com o *Syllabus* e com a enciclica *Quanta Cura*, que foram a afirmação eloquente de que a Igreja é absolutamente incompativel com o espirito liberal da moderna civilização.

De então para cá as coisas não mudaram. As tentativas, que foram feitas para que a Igreja transigisse com a Liberdade, não produziram resultados apreciaveis. A Liberdade apavora-a, causa-lhe arrepios de medo. E ha ainda republicanos que acreditam numa Igreja, vivendo na democracia e na Liberdade!?

O futuro os fará mudar de

parecer. Que não seja tarde de mais é o nosso desejo e a nossa aspiração. E por agora contemo-nos em não ver esfrangalhadas as leis da Republica, que não permitem o reaparecimento dos antigos e inuteis capelães militares.

Carvalho Araujo.

Camara Municipal

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 21 do corrente.

Presidência — Joaquim Maria Gregorio. Assistencia — Antonio Cristiano Saloio e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.
 Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado conhecimento do seguinte

Expediente

Requerimento de Manuel Ferreira Rama pedindo autorisação para construir um predio na rua do Colegio, desta vila;

Oficio da professora da escola oficial do sexo masculino da vila de Canha sobre a sua promoção de classe;

Requerimento da professora da escola oficial mixta de Atalaia pedindo quarenta e cinco dias de licença;

Oficio do Presidente do decimo setimo Concurso Nacional de Tiro pedindo a coadjuvação da Camara;

Idem da Comissão do Recenseamento Militar deste Concelho pedindo a nomeação dum empregado para os trabalhos da mesma em conformidade do Decreto numero 2407 de 24 de maio ultimo;

Idem da Parceria dos Vapores Lisbonenses enviando junto um aviso da alteração do horario por virtude das novas horas;

Idem da professora oficial da escola do sexo feminino da vila de Canha remetendo junta uma requisição;

Uma participação de transgressão de postura contra Francisco Antonio da Veiga Marques;

Carta do coronel A. Parreira sobre a construção do hospital nesta vila.

Deliberações

Deferir o requerido por Manuel Ferreira Rama;

Indeferir o pedido de licença feito pela professora oficial da escola mixta de Atalaia, dando conhecimento ao inspector do Circulo Escolar de que aquela senhora abandonou a escola; concorrer com a importancia de cinco escudos para o Concurso Nacional de Tiro;

Nomear Damaso Ernesto Reis de Carvalho para auxiliar os serviços do Recenseamento Militar do Concelho;

Satisfazer a requisição feita pela professora oficial do sexo feminino da vila de Canha;

Mandar para juizo a participação de transgressão de posturas;

Comunicar ao sr. Coronel A. Parreira que na segunda feira o procuraria o Sr. Presidente da Comissão Executiva.

Vida Política

As Comissões Politicas do Partido Republicano Português, reunidas em sessão conjunta, tomando conhecimento das afirmações feitas pelo deputado, dr. Celorico Gil, no tribunal d'esta vila, no discurso de defeza de uns reus seus constituintes, e considerando as anti-patrioticas e anti-republicanas, deliberou lavrar na acta um protesto contra as referidas afirmações que, muito especialmente, pela gravidade do momento que a vida da Republica atravessa e pelo logar e fórma por que foram proferidas, envolvem desprestigio para as instituições vigentes, tornando público esse protesto por meio da imprensa local e de Lisboa.

Constatam ainda as mesmas comissões que esse discurso, em que os altos dirigentes da Republica são tratados por bandidos e o nosso paiz comparado ao México e considerado um paiz de desordeiros, desagradou por completo a todos os republicanos, dando logar a um desgosto profundo de parte de todos os patriotas que vêem assim desvirtuada e envilecida a União Sagrada que tão necessaria nos é n'esta fase da vida nacional e por cuja existencia todos nós temos pugnado sinceramente e desinteressadamente.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fizeram anos no sabado passado:

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Arcanja Maria de Almeida Ribeiro, illustre esposa do nosso bom amigo e correligionario Antonio Joaquim Ribeiro, digno Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro d'esta vila e

—O Ex.^{mo} Sr. João Batista, pae da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José da Conceição Batista, nossa illustre assinante e professora da escola oficial do sexo feminino desta vila.

Fazem anos:

Hoje a menina Guilhermina Baldrico Tavares, gentil filhinha do nosso dedicado correligionario e assinante Diogo Tavares, digno tesoureiro da Camara Municipal deste Concelho.

—Na proxima quinta feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Palmira Adelina Ferreira Saloio, illustre esposa do nosso sincero correligionario José Augusto Saloio, proprietario do nosso confrade local «O Domiugo», e Antonio Rodrigues Lu-

cas, filho do nossa bom correligionario e amigo Antonio Joaquim Lucas.

—No Sabado o nosso particular amigo e assinante Manuel José da Costa, digno Secretario de Finança suplente deste concelho.

As nossas felicitações a todos.

Écos e Noticias

Editorial

E' do nosso colega de Coimbra «A Revolta» o nosso artigo de fundo de hoje, para cuja publicação pedimos venia e com cuja doutrina concordamos.

Tourada

Realisou-se no passado domingo com uma casa verdadeiramente á cunha a corrida de touros em beneficio do cofre da Sociedade Filarmonica 1.^o de Dezembro desta vila. A tourada agradou salientando-se Justiniano Gouveia, que teve o melhor touro, na lide a cavallo. Dos peões houve 1 par bom de Custodio Domingos, sobresaindo ainda Salgado que andou feliz e Daniel do Nascimento. No resto a lide foi bastante regular. O curro era muito igual, sendo os touros de boa apresentação, bem nutridos, e alguns muito bravos. Nas pegas salientaram-se Carapinha que rabejou valentemente um touro, dominando-o, e Ratinho que se mostrou valente e muito corajoso.

Ao lavrador senhor Santos Jorge foi feita uma chamada especial.

Hoje e em beneficio da mesma Sociedade deve realisar-se uma vacada, tomando parte nela varios rapazes desta vila, alguns já conhecedores deste genero de «sprta».

Calunia

Por informações fidedignas sabemos que, no passado dia 19, o nosso illustre amigo e assinante Americo Cardoso, da vila de Ancião, castigou valentemente e sem resposta, um determinado individuo de nome Vilhena, escriptor de direito naquela mesma vila que, segundo nos dizem, se entretinha a caluniar e difamar a familia daquele nosso bom amigo, levando a sua ousadia ao ponto de procurar attingir em Aldegalega o nosso dedicado correligionario e amigo Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, digno escriptor de direito nesta comarca, escrevendo bilhetes para alguém de cá que procurou em tempos iniciar uma campanha que morreu á nascença contra este nosso illustre cidadão.

Banda da União Fabril

Esteve no passado domingo nesta vila a Banda da União Fabril da Vila do Barreiro a qual veio abrilhantar a tourada que, em beneficio da Sociedade Filarmonica 1.^o de Dezembro, teve logar na Praça de Touros desta vila.

A Banda chegou aqui em carros pelas doze horas, cumprimentando as autoridades locais, Banda Democratica e a Sociedade 1.^o de Dezembro, subindo em seguida para o coreto, onde sob a regencia do maestro senhor Baltazar Manuel Valente, executou algumas peças do seu repertorio.

Contra a Patria

Com este titulo publica «A Republica» de Lisboa, em fundo, um artigo em que se diz que foi preso num café do Rocio um estudante da Universidade de Lisboa que sobre o ultimo combate do Mar do Norte fazia considerações favoraveis á Alemanha.

Só por isto!!!...

Compare-se agora este caso com o que ha pouco se deu aqui em Aldegalega em que um deputado da nação fez publicamente afirmações absolutamente desprestigiadoras para a Repu-

blica perante autoridades da mesma Republica.

Aquele foi preso; este foi livre e cumprimentado.

Não ha que admirar. O estudante foi castigado porque era um «filho da Patria» e os filhos não podem nem devem dizer mal das mães. O deputado é «pae da Patria» e, como tal, á moda romana dos tempos de Numa Pompilio, tem direitos de vida e morte sobre ela.

De passelo

Sairam na passada sexta feira para Evora o Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz de Direito e S. Ex.^{ma} Esposa e os nossos illustres amigos e correligionario João Frederico de Brito Figueirôa Junior e Alvaro Codinho dos Reis Cardoso.

Junta Patriótica de Aldegalega

Reuniu na ultima quinta feira, na sala dos Paços do Concelho esta Junta. Depois de lidas e aprovadas as actas das sessões anteriores foi apreciado o expediente. Tendo o Sr. General Madureira Chaves pedido a demissão do cargo de presidente da Junta, por virtude do seu estado de saúde, foi unanimemente deliberado que a presidencia fosse conferida ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Maria Marques Perdigão e a vice-presidencia ao Ex.^{mo} Sr. Joaquim Maria Gregorio, digno Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste Concelho.

Proseguiu-se seguidamente á eleição da Comissão de Pensões que recaiu nos Ex.^{mos}. Senhores Dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar, Augusto Guerreiro da Fonseca, Dr. José Caldeira de Oliveira, Diogo Rodrigues de Mendonça e Izidoro Maria de Oliveira.

A «quête» promovida na tourada realisada pela Sociedade Filarmonica 1.^o de Dezembro rendeu a quantia de catorze escudos e quarenta centavos.

A Comissão Executiva da Junta Patriótica deliberou fazer novo peditorio no espectáculo que hoje se realisará na Praça de Touros desta vila.

—Na «quête» a que acima nos referimos tomaram parte as gentis meninas Manuela Cruz, Adilia Navarro, Mariquinhas Caria e Maria Antonia da Silva, além dos membros da Comissão Executiva da Junta e outros cavalheiros que se prestaram a coadjuvar a Comissão mas de cujos nomes não pudemos tomar nota.

—A Comissão das Senhoras tem continuado a adquirir prendas para a feira franca que se pretende levar a efeito na Praça da Republica desta vila, tendo sido incansavel na execução da espinhosa missão de que se incumbiu.

Recenseamento Militar

Segundo noticia «O Seculo» foi ampliado até ao fim do corrente mez o praso para a apresentação das declarações para recenseamento, a que se refere o decreto n.^o 2407, publicado no «Diario» de 24 de maio findo, que ordena o recenseamento de todos os individuos com mais de 20 anos de idade e menos de 45, que devendo ter sido recenseados para o serviço militar, não o foram por qualquer motivo.

De visita

Esteve na passada semana nesta vila, acompanhado de S. Ex.^{ma} Esposa e filhinho o nosso illustre assinante e correligionario Francisco da Silva Sampaio Pombinha.

A Idade do Mediterraneo

Na opinião do naturalista Blanchard, a formação deste mar é posterior ás plantas e animais de todas as regiões que ele banha; foi aberto por uma erupção do Oceano, no Estreito de Gibraltar, haverá uns cem mil anos.

Alterações ao Código Administrativo

Vem publicada no «Diario do Governo» de sexta-feira ultima a lei numero 621 que faz algumas alterações ao Código Administrativo vigente. Entre as disposições daquela lei conta-se o artigo 50.^o que preceitua que «são convertidas em definitivas as nomeações de funcionarios interinos ou provisorios das juntas geraes de distrito, camaras municipais e administrações de concelho que á data da publicação desta lei tivessem dado provas da sua aptidão e dedicação á Republica, salvo havendo ofensa de direitos de terceiro ou qualquer reclamação ou recurso pendente ácerca dessas nomeações».

Por virtude desta disposição são convertidas neste concelho em definitivas as nomeações provisorias ou interinas dos empregados seguintes:

Diogo Tavares, tesoureiro da Camara Municipal deste concelho, Candido José Rodrigues da Anunciação, amanuense da Administração do Concelho, Antonio Caetano da Silva Oliveira, carcereiro da cadeia desta vila, Domingos Moreira, official da Administração, Dr. Antonio Martins Romão, facultativo municipal da vila de Canha, Antonio Soares Bandeira, administrador do cemiterio desta vila, Manuel Cipriano Pio, fiscal da limpeza publica e zelador municipal, Francisco Bernardo da Silveira, zelador municipal nesta vila, Antonio da Cruz Quinteiro, zelador municipal em Sarilhos Grandes, e José Correia Louro, zelador municipal na vila de Canha.

—Por esta nova lei as paróquias civis passam a ter a denominação official de freguezias, designando-se por «Junta da Freguezia» o corpo administrativo até agora denominado junta de paróquia.

Para intrujar os ingenuos...

Quando das nomeações de alguns vereadores para exercerem interina ou transitoriamente logares que eram incompatíveis com o cargo que exerciam dentro da vereação houve creaturas que bramavam «urbi et orbe» contra tão «infame ilegalidade». Chegou a crear-se uma aborrecida oração que veio por longo tempo publicada no órgão evolucionista. Ingenuos houve também—alguns certamente bem intencionados—que se deixaram levar pelo canto da sereia e acompanhavam melifluamente o côro dos moralistas. Nós temos até aqui á mão um protesto, ou coisa que o valha, em que um vereador da comissão pimentista afirma que «a camara dissolvida falta a autoridade, visto que esteve funcionando ilegalmente por dela fazer parte o Sr. F... que devia perder o seu logar de vereador, em virtude do artigo 12.^o do Código Administrativo em vigor, por ter aceitado o logar e desempenhado as funções de Chefe da Secretaria desta Camara des-

de o dia... de... de 1914 a... de... de 1914, dia em que foi reintegrado como vereador e sobre o qual lavrou o seu protesto, etc., etc., etc.). Embora nunca tivéssemos prestado atenção aos seus confusos que desse lado nos chegavam aos ouvidos, sempre, no entanto, afirmámos, interpretando o referido artigo 12.º do Código Administrativo, que as nomeações foram bem feitas e as reintegrações idem, pois que pelo disposto no parágrafo unico do mesmo artigo, os vereadores que aceitassem logares que eram incompatíveis com o cargo que exerciam só deixavam de exercer estes enquanto ocupassem aquelles, voltando depois á mesma. Isto diziamos-lo nós convictamente a algumas pessoas que sinceramente pediam a nossa opinião.

Pois é o proprio parlamento que agora vem mostrar que a nossa interpretação era, não só razoavel, mas verdadeira e conforme ao pensamento do legislador. E' a lei n.º 621 publicada antes de hontem no «Diario do Governo» que vem dizer ao vereador protestante da comissão ditatorial que o seu protesto tinha de ir para o cesto dos papeis velhos por ser absolutamente contrario á lei.

Eslarecendo o art.º 12.º já referido do Código Administrativo diz aquella lei no seu artigo 15.º: «Os membros dos corpos administrativos que aceitarem logares de nomeação interina, ou efectiva de caracter transitorio, dos referidos nos artigos 8.º e 9.º da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913, deixam de servir nesses corpos enquanto exercem esses logares».

Onde está a ilegalidade cometida? Tinha ou não tinha razão o bacharel...? Onde está a chave do oposicionismo? Era tudo para «intrujar os ingenuos».

ANUNCIOS

ALMOEDA

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 2 de julho proximo futuro, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta Comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, na execução por custas que o Ministerio Publico promove contra Antonio de Sá Monteiro e mulher, moradores em Alhos Vedros, o seguinte: mezas, cadeiras, bancos, um candieiro, uma celha, caixas, um bahu, um catre de ferro e uma porção de madeira para queimar.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 19 de Junho de 1916.

O Escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

Por esta forma se faz publico que no proximo domingo, 25, pelas 12 horas, se ha de proceder, nos baixos do edificio da séde do Aldegalense Sport Club, á arrematação em hasta publica de uma casa terrea com

quintal na rua do Vau, desta vila, pertencente a Manuel Narciso Pequerrucho, prazo foreiro em 1\$60 anuaes, com laudemio de quarentena aos herdeiros de Luiz Eloi Nunes. Este predio vae á praça em 300\$00.

São devidos tres anos de foros, devendo a importancia respectiva ser entregue no ato da arrematação, ficando a cargo do arrematante as restantes despesas de contribuição e escritura, etc., incluindo a já indicada pos foros.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 25 do mez de junho corrente, pelas doze horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho e nos autos de execução fiscal por divida de contribuição de registo por titulo gratuito de 1914-1915 e de juros de 1915 que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Delfina da Fonseca Quaresma, desta vila, vae á praça para ser arrematado pelo maior lance que for oferecido o seguinte:

O rendimento da quarta parte duma casa que se compõe de armazem e primeiro andar, quintal e poço e parte de casas em ruinas, onde houve um incendio, situada na Rua Almirante Reis, com saída para a Rua Afonso Pala, desta vila. Confronta pelo norte e nascente com José Maria Mendes, pelo sul com a Rua Almirante Reis, e pelo poente com Manuel Ferreira Geraldês.

Aldegalega, 15 de junho de 1916.

O Escrivão das execuções fiscaes,

José Manuel Gago.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz

C. Velozo.

Fábrica de Brochas e Pinceis DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feito de pera, sistema alemão, frinças e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA

Um livro util e economico

O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça
30 — 2.º D. — LISBOA

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no genero das de Paris e Londres, sobre a gerencia de habeis.

DETECTIVAS

Esta agencia que se encontra legalmente constituida, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a maxima seriedade e sigillo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

PAULINO GOMES
advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

Augusto Guerreiro da Fonseca
sollicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
sollicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES
ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio — R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia — R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

GABRIEL DA FONSECA

ADVOGADO E NOTARIO

Cartorio: B. Almirante
Candido dos Reis

(Morada: R. João Deus)

ALDEGALEGA

UM LIVRO UTIL AO COMERCIO

MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ

por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1. volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR

279, RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA

(Agene n'esta terra Sr. S. João Martins)

SAPATARIA 1.º DE MAIO

— de —

CARLOS ANTONIO DA COSTA

Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aperfeçoadas e silenciosas máquinas Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15

ALDEGALEGA

COMERCIO POPULAR

DE
EMIDIO PIRES & C.

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1

ALDEGALEGA

Antonio de Sousa Gouveia

com

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

ALDEGALEGA

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Successor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOIEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—ALDEGALEGA.

RUA MARTIR DE MONTJUICH

ALDEGALEGA

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortido em pasteleria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

CASPEREIRA & JONSECA

PADARIA TABOENSE

LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

MERCARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortido de bilhetes postais illustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis. — ALDEGALEGA.

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirrolitos, soda-water, licores, cremes etc. pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

de

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

DE

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infeciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.
Dentes a pivot, desde 3\$50.
Dentes artificiaes, desde 1\$00.
Dentaduras completas, desde 30\$00.
Dentaduras completas—placa d'ouro, 100\$00.
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

de

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos. Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA